

Os insetos, diferente de outros **artrópodes** (Arthropoda) como **aracnídeos** (Arachnida), **crustáceos** (Crustacea) e **miriápodes** (Myriapoda), apresentam o corpo dividido em três seguimentos: **cabeça, tórax e abdome**.

CABEÇA:

Na cabeça, externamente podem ser encontrados os apêndices fixos e os moveis. **Os apêndices fixos** são, geralmente, o par de **olhos compostos** e, em muitos casos, dois ou três **ocelos**. Alguns poucos insetos não apresentam olhos compostos (ex.: alguns piolhos) ou os tem reduzido (ex.: algumas **castas** de cupim e formiga) e outros podem apresentar até dois pares (ex.: macho de **efemerídeos**). Por sua vez, os ocelos podem estar ausente em diversos insetos.

Os apêndices os moveis da cabeça são representados pelas antenas e peças do aparelho bucal. Todos os insetos apresentam um par de antena, sendo por isso chamados de **díceros**. As antenas são classificadas em diversos tipos, como **filiforme, setácea, clavada**, entre vários outros, e são utilizadas, juntamente com outros caracteres, na identificação dos insetos. As peças do aparelho bucal, geralmente, são bem desenvolvidas, mas podem estar atrofiadas em alguns casos (ex.: adultos de efemerídeos). O arranjo e forma dessas peças são utilizados para classificar os tipos de aparelho bucal (**mastigador, sugador labial, sugador maxilar** ou **lambedor**), os quais também são utilizados na identificação dos insetos.

TÓRAX:

O tórax dos insetos apresenta os **apêndices ambulatórios** e está dividido em três parte, o **protórax**, o **mesotórax** e o **metatórax**. Em cada uma destas divisões os insetos apresentam um par de pernas, totalizando três pares, os quais ajudam a diferenci-los de outros artrópodes, classificando-os na **superclasse Hexapoda**. Cada perna é composta por seguimentos (coxa, trocânter, fêmur, tíbia, tarso e pós-tarso) articulados entre se. O formato desses seguimentos classifica as pernas dos insetos em diversos tipos, como **ambulatória, saltatória, natatória**, entre outros, dando a cada tipo de perna uma funcionalidade diferente.

Outro apêndice ambulatório que pode estar presente são as asas. Ao contrário das pernas, nem todo inseto apresenta asas, quando tem, obrigatoriamente é na fase adulta. Quando presente, os pares de asas estão localizados no mesotórax e metatórax, podendo ser os dois pares funcionais, a exemplo das borboletas, ou ter um dos dois pares atrofiados, como ocorre com as moscas (par metatorácico atrofiado) ou com machos de **Strepsiptera** (par mesotorácico atrofiado). O formato das asas também a classifica em tipos, como **membranosa, tégmina, élitro**, entre outros. Tanto os tipos das pernas quanto a presença ou ausência das asas e seus tipos também auxiliam na identificação dos insetos.

ABDOME:

O terceiro seguimento do corpo do inseto é constituído por vários “anéis” denominados de **urômeros**. Normalmente os insetos apresentam de 9 a 10 urômeros, mas, em alguns casos, podem ter até 12. O abdome é um seguimento com simplificação de estruturas externas, porém altamente especializada, sendo móvel e flexível. Lateralmente, principalmente nos urômeros I a VIII, estão localizados os **espiráculos**. A junção deste seguimento com o tórax classifica-o nos tipos **livre, pedunculado** ou **séssil**. Algumas outras estruturas que podem estar presentes no abdome são: **estilos abdominais, filamentos caudais, filamento mediano, cercos, estilos terminais, sifúnculos, glândulas odoríferas, tímpano, órgão estridulatório e ovipositor**.